



**CENTRO DE HUMANIDADES - DEPARTAMENTO DE LETRAS  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

**ROSÂNGELA DE LIMA AZEVEDO**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

**GUARABIRA-PB  
2016**

**ROSÂNGELA DE LIMA AZEVEDO**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em História, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciada em História.

**Orientador:** Prof. Dr. Azemar dos Santos Soares Júnior

**GUARABIRA-PB**

**2016**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE  
GUARABIRA/UEPB

A994e Azevedo, Rosângela de Lima

A educação física no desenvolvimento da criança de  
educação infantil / Rosângela de Lima Azevedo. –  
Guarabira: UEPB, 2016.  
17 p.

Monografia (Graduação em História) –  
Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Prof. Dr. Prof. Dr. Azemar dos Santos  
Soares Júnior”.

1. Educação Física. 2. Desenvolvimento Infantil.  
3. Educação Infantil. I. Título.

22.ed. CDD 372.24

ROSÂNGELA DE LIMA AZEVEDO

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE  
EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Licenciatura Plena em História, da  
Universidade Estadual da Paraíba, em  
cumprimento à exigência para obtenção do grau de  
Licenciada em História.

**Orientador:** Prof. Dr. Azemar dos Santos Soares  
Júnior

Aprovado em 16 de maio de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Azemar dos Santos Soares Júnior

Prof. Dr. Azemar dos Santos Soares Júnior

Orientador

Edna Maria Nobrega Araújo

Profa. Dra. Edna Maria Nobrega Araújo

Examinador

Joedna Reis de Menezes

Profa. Dra. Joedna Reis de Menezes

Examinador

# Agradecimentos

---

**Ao meu Senhor Deus por me conceber o dom do entendimento, do saber e a graça de realizar mais uma etapa.**

**Aos meus pais (in memória), as minhas irmãs Gilvani e Silvia, as minhas queridas filhas Jaciele, Jaciene e Ana Maria e a toda minha família que apoiaram-me em todos os momentos.**

**Aos professores, a coordenação do curso de História e aos meus amigos e amigas de turma pelo apoio e incentivo no decorrer do curso.**

**Ao professor orientador Azemar Soares, pela compreensão, paciência, estímulo e dedicação para comigo nesse no decorrer da orientação do TCC.**

**As professoras da banca examinadora Dras. Edna Nobrega e Joedna Reis, por terem aceitado fazer parte da banca.**

**Enfim, a todos os meus amigos e amigas que de uma forma ou de outra, me apoiaram e me ajudaram a chegar até o final deste curso.**

## **A EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Resumo:** Este trabalho de conclusão de curso, tem por objetivo analisar a importância na Educação Física escolar para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Para tanto, repousamos nosso olhar sobre diversas obras já produzidas sobre a temática, para apresentarmos esse debate, pensando aquilo que já foi discutido sobre o tema. Assim, essa pesquisa de caráter bibliográfico, limitou-se a produzir uma (re)leitura acerca da educação física na educação infantil. As crianças ao adentrarem ao mundo escolar são em grande parte corpo e movimento, dessa forma, passa por uma série de atividades da corporeidade desenvolvidas pela educação física. Percebemos desde o princípio o papel da disciplinarização dos corpos infantis, uma educação dos gestos, dos movimentos e a promoção da saúde. Moralizava-se o corpo e a mente.

**Palavras-chave:** Educação física, criança, educação infantil.

# A EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

## 1 INTRODUÇÃO

A finalidade deste artigo é mostrar por meio de estudos realizados, a contribuição da Educação Física para o desenvolvimento cognitivo, social e psicomotor da criança de Educação Infantil, durante o período de pré-escolar, considerando que as aulas de Educação Física, que são desenvolvidas no primeiro período de aprendizagem da criança, na maioria das vezes, são vistas apenas como uma simples recreação, quando na verdade não é.

A Educação Física pode ser considerada como uma das principais disciplinas da Educação Infantil, tendo em vista que ela engloba, não somente as habilidades motoras da criança em fase de desenvolvimento, mas possibilita inúmeras experiências que a ajudarão no desempenho de suas variadas funções, capacidades e também na valorização de seu próprio corpo.

Alexandre Jerônimo (1998, p. 4) deixa evidente a importância que a educação física escolar possui para a formação do ser, quando argumenta que ela é:

Importante, pois educa pelo movimento o indivíduo por completo. Por isso a educação física não educa o físico, educa o movimento que o corpo realiza. [...] Através da educação física escolar, o indivíduo poderá se tornar capaz de pensar, sentir e realizar movimentos.

Assim, as experiências que são vivenciadas, através das atividades corporais na infância fazem com que as crianças vão aos poucos descobrindo suas limitações, aprendendo a lidar com suas emoções e sentimentos, além de proporcionar uma aprendizagem de forma significativa e prazerosa.

Neste sentido, o ambiente escolar é visto pela sociedade, como o lugar principal para a ampliação de novas descobertas e experiências educacionais, sociais e culturais, tendo em vista que é neste espaço que ocorre o desenvolvimento integral da criança, por meio de diversas vivências e aprendizagens que vão sendo construídas no decorrer de sua formação.

Portanto, é fundamental que o professor possibilite a prática de atividades físicas nas aulas de Educação Física, proporcionando à criança novas experiências, por meio das quais ela possa a vir desempenhar, dentro de suas possibilidades, as suas capacidades motoras e sintá-se motivada a buscar novas descobertas que favoreçam sua aprendizagem de forma gradativa.

## **2. A EDUCAÇÃO FÍSICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

No início do século XIX, na Europa surgem no contexto escolar, os primeiros exercícios na forma de jogos, danças, ginásticas, os quais foram ganhando destaques na sociedade da época, isto porque a mesma desejava formar um homem cada vez mais ágil e forte.

Neste sentido, ao depararmos com o contexto histórico das tendências pedagógicas da Educação Física no Brasil, percebemos que alguns aspectos nos ajudam a compreender melhor a evolução desta disciplina ao longo do tempo e compreender a sua importância para o desenvolvimento do ser humano<sup>1</sup>.

Até a década de 1930, existiu no país, a predominância dos higienistas que visavam garantir a formação de homens e mulheres fortes e saudáveis. Seguida pela tendência militarista que se manteve até 1945, cujo objetivo era preparar os jovens para o combate às diversas lutas, bem como a guerra.

Entretanto, no ano de 1986, no mês de dezembro, durante a Assembleia Constituinte Nacional surge um projeto de Lei de nº 1258, através do qual a Educação Física foi contemplada no artigo 36, porém a Legislatura chega ao fim, antes mesmo que o projeto fosse a plenário.

Somente no ano de 1993, com a aprovação da LDB – Lei de Diretrizes e Bases, é que a Educação Física ganhou nova proposta de redação, sendo contemplada no artigo 34, conforme nos aponta Pereira Filho (1997), ao declarar que:

a Educação Física integrada à proposta pedagógica da escola é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas e as condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.

---

<sup>1</sup> Sobre o tema conferir *Physicamente vigorosos...* (SOARES JR., 2015), a *Gymnastica ao tempo do império...* (VAGO, 2012); *Os sports e as cidades...* (MELO, 2010).

Assim, com a aprovação do referido projeto, a Educação Física começou a ser compreendida de forma mais abrangente, já que o mesmo se constitui em um campo de estudo que atua sobre um conjunto de práticas ligadas ao corpo humano, visando o desenvolvimento integral do indivíduo, por meio de esportes, danças, entre outros exercícios físicos que favorecem o seu processo de formação.

Para tanto, no ano de 2003 foi feita uma alteração na LDB de 1996, com o intuito de acabar com as dúvidas acerca da obrigatoriedade da Educação Física, na grade curricular das escolas, fazendo com que essa disciplina fosse entendida como componente curricular da Educação Básica, que compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Nesta direção, Barbosa (2001, p. 19) faz a seguinte argumentação:

é esse poder legal, representado por leis e decretos que confere a Educação Física o “status” de disciplina obrigatória do currículo escolar da Educação Básica, permitindo que sua ação pedagógica se exerça com autoridade e legitimidade, ainda que construídas sobre conceitos estereotipados e comprometidos com interesses capitalistas.

Todavia, a Educação Física passa a ser vista com um novo olhar, considerando que essa disciplina é fundamental para o desenvolvimento total do corpo e da mente. Com isso, as instituições de ensino passaram a ser vistos como os espaços privilegiados para o desempenho das atividades físicas e, portanto requer uma nova forma de pensar e agir por parte dos profissionais da educação, que atuam nessa fase, conforme define Melo (2006, p.188):

O novo pensar é caracterizado pela necessidade de se conceber a Educação Física na escola nas mesmas condições dos demais componentes curriculares, nos quais as organizações dos seus aspectos didáticos os consolidam na educação escolarizada.

Evidentemente que sendo a Educação Infantil, a primeira etapa da Educação básica, ela tem como objetivo principal desenvolver a criança de até 6 anos de idade, em seus diversos aspectos físicos, emocionais, intelectuais, culturais e sociais, já que nessa fase a criança está em contínuo processo de descobertas e construindo novas aprendizagens, de acordo com Freire (1992, p. 15):

A educação física escolar está na formação das crianças, principalmente enfatizando o quanto pode ser importante à motricidade para o desenvolvimento da inteligência, dos sentimentos e das relações sociais.

Desta forma, percebemos o quanto a Educação Física é importante para a formação e o desempenho da criança de Educação Infantil, tendo em vista que a infância é o período em que ela está descobrindo o próprio corpo e aprimorando suas diversas habilidades e capacidades motoras e intelectuais, além de melhorar, de forma significativa a interação e a socialização entre os alunos.

### **3 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO INFANTIL**

Com o passar dos anos, a disciplina de Educação Física foi se tornando cada vez mais essencial para o desenvolvimento da aprendizagem da criança, já que nesse período da vida ela está descobrindo o mundo à sua volta, através da ludicidade, dos jogos e brincadeiras que envolvem todo o esquema corporal.

Mediante essa nova visão, a Educação Física passou a ser compreendida como parte integrante da educação motrícia, por estar voltada a exploração do movimento, a descoberta do próprio corpo, a qual é fundamental para o desenvolvimento eficaz e saudável da criança.

Neste sentido, as aulas de Educação Física na primeira infância devem auxiliar a criança a se conhecer melhor, a buscar autonomia corporal, bem como a ter um bom relacionamento com os colegas e o mundo ao seu redor, porém essas aulas precisam estar integradas com os demais conteúdos disciplinares, considerando a especificidade da Educação Física na Educação Infantil.

De acordo com Ayuob (2001, p. 58):

Não podemos negar que a especificidade da Educação Física localiza-se justamente no âmbito da cultura corporal. Assumimos esta especificidade sem a pretensão de sermos 'os donos' da expressão corporal das crianças pode ser um importante ponto de partida para configurarmos entrelaçamentos com diferentes áreas do conhecimento.

Contudo, as aulas de Educação Física precisam proporcionar ao educando novas experiências, por meio das quais ele possa se integrar e interagir socialmente, levando-o a desenvolver o domínio do corpo, da flexibilidade, da emoção e da criatividade, dando-lhe maior autonomia e segurança em seus movimentos.

Neste contexto, Basei (2008, p. 1), defende que a Educação Física:

Tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças, uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências com - o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica.

Sabemos que a criança pequena ao iniciar seu processo de escolarização passa a vivenciar uma nova realidade em sua vida. Nesta perspectiva é necessário que o professor conquiste a confiança e crie laços afetivos com a mesma para que possa desenvolver de maneira eficaz suas potencialidades, estimulando-a de diversas formas a construir o seu conhecimento.

Com o passar do tempo, a Educação Infantil se transformou em um período de grande importância para a construção de novos saberes, levando a criança a interagir com diferentes pessoas e com diversos ambientes, vivenciando inúmeras situações de aprendizagens, diferenciadas das que vivenciam fora do ambiente escolar.

Contudo ressaltamos, também a necessidade de se desenvolver um trabalho pedagógico nas instituições de Educação Infantil envolvendo a Educação Física, mas para isso é preciso que os professores que lidam com essa faixa etária busquem também aprofundar seus conhecimentos e suas práticas educacionais.

A esse respeito Sayão (2002, p 58) argumenta que:

No caso da Educação Infantil e da Educação Física, cabe também aprofundar os estudos relacionados a formação dos profissionais que atuam com crianças de 0 a 6 anos. Isto implica questionar profundamente a concepção racionalista que, historicamente, permeia tanto as práticas educacionais quanto a formação docente, pois a produção dos sujeitos humanos tem sido um constante inculcamento da disciplinarização de seus próprios corpos.

Com isso a autora leva-nos a refletir sobre a importância de conhecer o próprio corpo, principalmente os profissionais que atuam na Educação Infantil, para não vir a correr risco de compartilhar com as crianças um conhecimento fragmentado, já que na maioria das escolas de Educação Infantil não há professores com formação específica em Educação Física.

Na Educação Infantil a criança desenvolve suas inteligências através da percepção e da estruturação do seu eu e do mundo no qual está inserida. Logo começa a explorar tudo o que está em sua volta. A partir daí, a sua limitação, dificuldades e potencialidades podem ser expressas por meio do corpo.

Deste modo, as atividades na Educação Infantil podem ser aplicadas com o objetivo de promover o desenvolvimento integral da criança, considerando que esse é o período ideal para se vivenciar diferentes experiências e sensações proporcionadas pelo movimento corporal, pois à medida que a criança aprende a controlar o movimento do seu corpo, mais experiente vai se tornando.

Portanto, as aulas de Educação Física nos primeiros anos de escolarização da criança são essenciais, porque oportunizam a aquisição do conhecimento de suas capacidades, habilidades e competências, já que as atividades físicas contribuem de maneira eficaz no desempenho da força, agilidade e flexibilidade.

#### **4 A FUNÇÃO DO PROFESSOR COMO MEDIADOR DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Sabemos da grande importância que o professor possui na construção do processo de ensino e aprendizagem do indivíduo, desde o início de sua trajetória educacional, chegando muitas vezes, a se tornar um modelo perfeito para o seu aprendiz, por isso quando ele passa uma nova atividade ou brincadeira, contribui gradativamente para o desenvolvimento do eu da criança favorecendo o aprendizado de novas regras, formas e conhecimentos.

Neste contexto, o professor precisa desenvolver atividades que possibilitem às crianças a experimentarem novos desafios que favoreçam sua formação corporal facilitando suas práticas corporais e sua aprendizagem. Para isso ele tem que estar atento aos conhecimentos culturais que elas trazem consigo, observando seu modo de agir e sua criatividade.

Entretanto, é fundamental que o professor, além de ter uma formação sobre os novos conteúdos disciplinares tenha também uma maior compreensão do ser humano em sua totalidade, considerando as experiências vividas dentro e fora da instituição educativa.

Neste sentido, ao compreender melhor o comportamento e os potenciais que seus alunos demonstram, o docente identificará com mais nitidez as dificuldades e também as facilidades que apresentam e dessa forma poderá definir caminhos que possam contribuir para o aprimoramento e o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos.

Quando o professor de Educação Infantil identifica os potenciais de seus educandos, por meio dos movimentos que expressam, ele consegue criar meios mais eficazes para que eles aprendam com mais facilidade, adequando as atividades desenvolvidas as necessidades de cada um, incentivando a participação de todos.

Nesta direção Vecchi e Piccolo (2006, p. 150), explica que:

Encontrar meios que se traduzam em conhecimento eficaz para a vida é essencial para um profissional preocupado com o desenvolvimento adequado as necessidades deles, e, por essa razão desenhar métodos que possam estimular a participação de todos é tão importante como desvelar o nível de compreensão do que foi ensinado. E esse aspecto depende em grande parte da atuação desse professor frente aos seus alunos.

A prática pedagógica na Educação Infantil deve ser diferenciada das demais modalidades, tendo em vista que esse período é o mais importante na vida da criança, pois é o momento em que os movimentos corporais são os meios mais utilizados por ela para expressar seus sentimentos e emoções.

Diante disso, o professor necessita criar vários modos para desenvolver um mesmo conteúdo, mudando de estratégias sempre que necessário para poder atingir a todos os seus discentes e uma delas são as atividades físicas, onde a criança vivencia o conhecimento por meio de várias manifestações e expressões, já que desse modo ela consegue assimilar melhor os conteúdos ensinados. Para Piccolo (2009, p. 33), “O desafio pedagógico com o qual o professor se depara é exatamente descobrir qual o ponto de entrada mais promissor para seus alunos chegarem a determinada compreensão”.

Entretanto, vale salientar que para desempenhar um bom trabalho na Educação Infantil é preciso que o professor tenha uma formação adequada, fundadas em valores humanos e acima de tudo, busque sempre aprimorar seus conhecimentos em diversas áreas para enfrentar e superar os desafios da profissão de forma criativa, já que ele é o responsável por uma educação de qualidade.

## 5 O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Entendemos que a Educação Infantil é um das modalidades principais do processo de ensino e aprendizagem, pois é nesse espaço de tempo que a criança necessita de muita atenção e cuidados, tendo em vista que nesse período ela está em total desenvolvimento de suas inteligências e potencialidades.

Neste sentido, a Educação Física desempenha um papel de grande relevância, considerando que a criança nesse espaço de tempo está em pleno desenvolvimento de suas funções motoras, cognitivas, sociais e emocionais e a aula de Educação Física é fundamental para que ela aprimore seus conhecimentos e construa novos saberes.

Dessa forma, o ambiente escolar deve promover situações desafiadoras, as quais estimulem a construção da aprendizagem de várias maneiras. Por isso as atividades físicas como jogos, brincadeiras que favorecem os movimentos corporais são de suma importância para desenvolver suas funções cognitivas, bem como melhorar suas habilidades motoras e estimula-la a superar, tornando-se sempre mais ousada diante de situações desafiadoras.

Neste contexto, Neira (2003, p. 115) faz a seguinte afirmação:

Assim, ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. Neste sentido, as instituições educacionais devem favorecer um ambiente físico e social onde a criança se sinta estimulada e segura para arriscar-se e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for o ambiente (do ponto de vista dos movimentos), mais ele lhe possibilitará a ampliação de conhecimento sobre si mesma, dos outros e do meio em que vive.

É do conhecimento de todos que os movimentos corporais representam para a criança uma forma de se comunicar, se expressar e de interagir com outras pessoas, isto porque a linguagem corporal possui inúmeros significados que não podem ser deixadas de lado, considerando que muitas vezes, a criança traduz através dos movimentos seus sentimentos e emoções.

Cada criança possui seu modo próprio de pensar, falar, interagir, brincar e de se movimentar, por meio do corpo ela explora os diversos espaços e vai construindo a sua identidade pessoal. Assim, os educadores precisam elaborar atividades que envolvam os

diferentes tipos de movimentos corporais, levando a criança a valorizar seu corpo e perceber suas vontades e seus desejos.

As atividades propostas para a Educação Infantil devem valorizar de forma especial o movimento do corpo humano, levando em conta que as crianças nessa primeira fase da vida falam literalmente com os gestos e movimentos que expressam através dos seus corpos. Mediante a isso, o docente precisa explorar com cautela esses movimentos, proporcionando um desenvolvimento eficaz e uma aprendizagem prazerosa e interessante para elas.

Segundo Piccolo (1993, p. 62):

Os movimentos exploratórios que contribuem para o desenvolvimento da força, da agilidade, da flexibilidade precisam ser usados. As acrobacias que proporcionam um autoconhecimento, os movimentos ritmados e as habilidades de percepção visual, auditiva e corporal são movimentos fundamentais.

Salientamos que na primeira infância, a criança está em processo de descobrimento de si mesma e do meio em que vive por isso ela deseja explorar o ambiente ao seu redor e precisa se movimentar, buscando interagir com o mundo à sua volta.

Partindo daí, o professor de Educação Infantil deve promover diferentes situações, por meio das quais as crianças possam exercitar os mais variados tipos de movimentos vivenciando diversas atividades corporais.

Nesta direção, pode-se compreender que o corpo possui uma função essencial para o processo da aprendizagem na Educação Infantil, considerando que ele é um meio pelo qual a criança se expressa e se comunica com o mundo, portanto o movimento corporal não pode ser visto apenas como uma forma de distração, pois conforme afirma Santin (1987, p. 37): “O movimento humano pode ser compreendido como uma linguagem, ou seja, como capacidade expressiva”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do foi exposto neste artigo podemos ressaltar que a Educação Física, na Educação Infantil é de extrema importância para a criança em fase de desenvolvimento de sua aprendizagem, considerando que essa disciplina contribui para a estruturação do potencial e do conhecimento da mesma na infância.

Entendemos que nessa fase a criança tem como característica principal, a intensidade de seus movimentos e está descobrindo suas limitações, o mundo que a cerca e o seu próprio corpo, por meio das atividades físicas, bem como, as suas diferentes habilidades e capacidades.

Partindo desse pressuposto, podemos perceber que a vivência das atividades físicas que são trabalhadas e vivenciadas no período da infância tem colaborado, de maneira eficaz no desenvolvimento das capacidades motoras da criança e na construção de novos conhecimentos, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem.

Neste sentido entende-se que, as aulas de Educação Física oportunizam à criança explorar o mundo ao seu redor através das experiências que são vivenciadas no seu cotidiano, onde vão sendo construídas as noções básicas para o seu desenvolvimento cognitivo.

Assim, trabalhar uma variedade de atividades motoras, onde a criança vivencie essas atividades em sua totalidade é fundamental para despertar seu interesse durante as aulas, facilitando a assimilação dos demais conteúdos a serem trabalhados nas aulas posteriores.

Entretanto, para que isso aconteça, não podemos deixar de citar o papel do professor que é de grande relevância na Educação Infantil, já que ele é o responsável maior pelo desempenho da aprendizagem de sua turma e portanto deverá estar sempre buscando aprimorar seus conhecimentos e melhorar sua prática pedagógica para poder então proporcionar aos seus alunos uma aprendizagem significativa e prazerosa.

## Referências

---

- AYOUB, Eliana. **Reflexões sobre a educação física na educação infantil.** Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, supl. 4, p. 53-60, 2001.
- BARBOSA C. de A. **Educação Física Escolar: as representações sociais.** Rio de Janeiro: Shape, 2001.
- BASEI, A. P. **A educação física na educação infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.** Revista Ibero Americana de Educação. Número 47/3 de 25 de outubro de 2008.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Ministério da Educação, 1996.
- FREIRE, João B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Scipione, 1989.
- JERÔNIMO, Alexandre. **O Handebol nas escolas: praticado ou ensinado.** 1998. 25 f. Trabalho Monográfico (Graduação em Ed. Física) Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1998.
- MELO, J. P. **Perspectivas da educação física escolar: Reflexão sobre a educação física como componente curricular.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 20, p. 188-190, sup. 5. Setembro, 2006.
- NISTA-PICCOLO, V. L. **Pedagogia da ginástica artística.** In: NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). Compreendendo a ginástica artística. São Paulo: Phorte Editora, 2009.
- NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). **Educação Física escolar: ser... ou não ter?** Campinas: Editora da Unicamp, 1993.
- NEIRA, M. G. **Educação Física: desenvolvendo competências.** São Paulo: Phorte, 2003.
- PEREIRA FILHO, J. R. **A educação na “nova” LDB.** Ribeiro, T. L. (org.) IN: II EnFEFE – Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, Niterói: Universidade Federal Fluminense, Departamento de Educação Física e desportos, 1997.
- SAYÃO, Deborah. T. **“Infância, prática de ensino de Educação Física e Educação Infantil”**, IN: Vaz, A. F.; SAYÃO D. T. e PINTO, F. M.(Org.): Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

SANTIN, S. **Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade.** Ijuí: Unijuí, 1987.

VECCHI, R. L.; NISTA-PICCOLO, V. L. **A Educação Física escolar na perspectiva do ensino para a compreensão.** In: POGRÉ, P.; LOMBARDI, G.; EQUIPE DO COLÉGIO SIDARTA (Orgs.). O ensino para a compreensão: a importância da reflexão e da ação no processo de ensino-aprendizagem. Espírito Santo: Hoper, 2006.